

## UMA COISA DE VÓ E NETA: QUATRO POEMAS DE A LIBERTAÇÃO DE LAURA

Helena Capriglione Zelic\*

\*é poeta, mestranda em Teoria e História Literária na Universidade Estadual de Campinas e graduada em Letras (Português-Espanhol) pela Universidade de São Paulo. É autora de *A libertação de Laura* (Macondo, 2021) e *Durante o terremoto* (Patuá, 2018), entre outras publicações.

**UMA COISA DE VÓ E NETA:  
QUATRO POEMAS DE A *LIBERTAÇÃO DE LAURA***

**NOMES**

i.

o nome salua significa  
resignação  
aquela que aceita  
ou melhor  
aquela que tudo aguenta

tenho dúvidas sobre a resignação  
se faz mais forte  
ou mais submissa  
a nós  
a humanidade

ii.

salua sempre me disse  
o nome helena significa  
tocha fogo paixão de todos os homens

daí cresci  
e dei de amar as mulheres

\*

**CANTIGA DE BRINCAR**

*vovó pó mó de mofó saracotó  
vovô pô mô de mofô saracotô  
helena pena mena de mofena saracotena  
salua palua malua de mofalua saracotalua*

isso muito bem  
falou tudo direitinho  
agora vamos cantar uma música  
de dia das mães  
vamos deixar as mães felizes  
*mamãe, mamãezinha  
mamãe, mamãezinha*  
vamos canta comigo  
*mamãe, mamãezinha  
mamãe, mamãezinha*

sabe que eu estava aqui pensando  
você não quer ser batizada?  
depois você faz catequese  
é muito bom te deixa mais forte  
eu posso te levar  
fica tudo entre nós  
uma coisa de vó e neta

\*

**POEMA EM AMÃ**

eu não sei falar árabe  
minha avó só me ensinou  
palavras de baixo calão  
qadib, hamar, explicava e ria  
— agora você — brincava  
e mandava puxar os erres  
de dentro da garganta

o som ainda preso dentro de mim

bala terba significa sem educação  
bala chinten significa sem calcinha  
e a bala adams sabor tutti frutti ou miski  
busco as palavras no tradutor  
assim quem sabe me sinto em casa mas  
as palavras parecem não existir

como confiar apenas na memória?

quem sabe um dia trombo com elas  
como quando trombei com laura habuki  
e nos amamos e flutuamos  
contamos na mão o sal do mar morto  
al-bahr al-mayyit  
sem trocar palavra

eu não sei falar árabe  
não tenho ideia  
quais as paisagens da jordânia  
um país recém-inventado  
como são os países  
corte fundo de terra  
com quem jamil grafou tristezas

não saberia buscar o endereço  
de seu vilarejo  
caso aceitasse a jornada  
caso ainda existissem  
os mesmos lugares  
cem anos, cem guerras depois

observo a bandeira do país  
igual à palestina, somada  
a uma estrela de sete pontas  
nunca desenhei uma estrela  
com tantas pontas, pudera  
nunca tentei representar  
as sete montanhas de amã  
os sete primeiros versos do alcorão

só conheço, e por cima,  
os sete pecados capitais  
o poema de sete faces  
os espelhos de sete anos

as sete vidas de um gato  
minha avó levanta todos os dias  
tropeça e cai todos os dias  
nunca em pé

o que é o que é  
cai em pé e corre deitado?  
qual animal anda  
pela manhã sobre quatro patas  
pela tarde sobre duas patas  
pela noite sobre três patas?

minha avó não tem  
sete mas oito irmãos  
helena, tuffik, loris, adib  
fadua, feris, wadih  
iracema  
como a dos lábios de mel  
esta é a mistura do brasil com  
as arábias  
talvez iracema seja um concílio  
no exílio de jamil e zaquia

*começo com o nome de deus, clemente, misericordioso  
todos os louvores são para deus, o senhor de todos os mundos  
clemente, misericordioso, soberano do dia do juízo  
só a ti adoramos e só de ti imploramos ajuda  
guia-nos à senda reta*

*à senda dos que agraciaste  
não à dos abominados, nem à dos extraviados.  
assim começa o alcorão.*

eu nunca orei a deus  
eu nunca nem vi deus em minha frente  
não aprendi a falar as palavras  
ordenadas por deus  
enquanto isso, minha avó  
deitada na cama reza  
pai nosso que estás no céu  
acabai com essa loucura  
não sei o que está acontecendo  
comigo

\*

**A PERGUNTA É**

o que vive do passado  
no corpo que habitamos?

o que fica quando a gente escolhe  
se finca ou se foge?

o que se passou  
de geração em geração  
que não é receita — não é língua — não é cor  
e insiste hastear bandeira?

que coisa é essa imóvel e fluída  
tão penetrável?

até quando escutarei  
essa voz do além  
se o além é eu e mais?



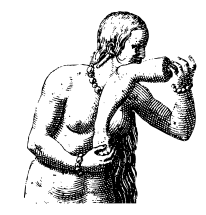
belo horizonte ISSN: 1982-0739

**EM T ESE**

[Redacted text block]

v. 28 n. 1

Apoio  
PÓS-LIT  
CAPES  
PROEX  
/UFMG



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO  
EM ESTUDOS LITERÁRIOS

pós.lit

**FALE**  
FACULDADE  
DE LETRAS

**UF *m* G**